

Avaliação da Qualidade do Plantio dos Testes do Uso Múltiplo do *Eucalyptus* (TUME) Através do Índice de Sobrevivência com 1 ano

Souza, C. Z.¹; Lobato, C. A. P.¹; Vergani, A.R.¹; J.L.Stape²,

¹Bolsista IPEF - ESALQ/USP, Graduanda em Engenharia Florestal – ESALQ/USP; ²Depto. Ciências Florestais, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

1. Objetivos

O TUME é um projeto de extensão florestal da ESALQ que visa possibilitar aos produtores rurais acesso a diferentes espécies de eucalipto, com finalidades diversas como madeira para processo, madeira para serraria, óleos essenciais e mel (www.tume.esalq.usp.br). Devido às diversidades tecnológicas dos produtores rurais e das condições edafoclimáticas do Brasil, a análise adaptativa das diferentes espécies nos diversos TUMEs é de grande utilidade para identificar os principais problemas ambientais ou tecnológicos relacionados ao empreendimento florestal. Assim, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar os índices de sobrevivência de 27 espécies de eucalipto na rede TUME, para recomendação de manejo diferenciado.

2. Material e Métodos

Foram utilizados neste trabalho dados de 32 TUMEs instalados em cinco estados do Brasil. Cada experimento consiste em uma área de 1ha, onde são plantadas 9 espécies diferentes do gênero *Eucalyptus*. Os dados foram obtidos através de inventários realizados na área, coletando as alturas de todos os indivíduos no primeiro ano. Nestas avaliações é computada também a sobrevivência específica através do número de falhas de cada parcela.

3. Resultados e Discussões

A Tabela 1 apresenta os valores médios de sobrevivência por espécie, de 28 TUMEs, pois dos 32 TUMEs analisados, 4 apresentaram mortalidade de 100% no primeiro ano, devido a problemas de fogo, formiga, falta de adubação e abandono (mato). Nota-se um grupo de espécies com maior frequência de plantio (> 10 testes), e que para elas a sobrevivência média foi de 88%, que será considerada como a sobrevivência de “referência”. Observa-se assim, que o *E. camaldulensis* é destacadamente a espécie com maior sobrevivência geral, seguido dos Clones (*E. urophylla* ou *E. grandis*), *E. grandis*, *E.*

tereticornis, *E. torelliana*, *E. paniculata*, *E. saligna* e *E. urophylla*. Esta alta taxa de sobrevivência do *E. camaldulensis* levá-o a ser procurado para plantio, porém, sua produtividade futura em geral fica aquém dos demais materiais. Nota-se, porém, que há grande variabilidade de sobrevivência dentro das espécies, o que reflete níveis tecnológicos distintos entre os produtores.

Tabela 1. Lista decrescente da sobrevivência média das 27 espécies *Eucalyptus* e intervalo de confiança a 95%.

Espécies	Ocorrência (TUME)	Limite Inferior	Média Sobrev.	Limite Superior
<i>E.camaldulensis</i>	20	93%	95%	98%
<i>E.microcorys</i>	1	-	96%	-
<i>E.benthamii</i>	3	84%	93%	100%
Clones	7	85%	93%	100%
<i>E.grandis</i>	26	91%	93%	96%
<i>E.tereticornis</i>	22	87%	91%	96%
<i>E.torelliana</i>	11	81%	91%	100%
<i>E.paniculata</i>	11	85%	90%	96%
<i>E.saligna</i>	20	85%	90%	95%
<i>E.urophylla</i>	25	82%	88%	94%
<i>E.pellita</i>	22	79%	87%	95%
<i>E.citriodora</i>	23	79%	84%	90%
<i>E.resinifera</i>	8	73%	84%	95%
<i>E.maculata</i>	7	68%	83%	99%
<i>E.propinqua</i>	7	72%	83%	94%
<i>E.cloeziana</i>	4	61%	81%	100%
<i>E.robusta</i>	6	68%	81%	94%
<i>E.botryoides</i>	8	71%	80%	89%
<i>E.dunnii</i>	9	73%	79%	85%
<i>E.brassiana</i>	4	62%	76%	91%
<i>E.exerta</i>	5	57%	76%	95%
<i>E.punctata</i>	2	20%	73%	100%
<i>E.deglupta</i>	2	31%	64%	98%
<i>E.pilularis</i>	4	10%	49%	87%
<i>E.badjensis</i>	1	-	46%	-
<i>E.phaeotricha</i>	1	-	39%	-
<i>E.umbra</i>	1	-	25%	-

4. Conclusões

A análise de 32 áreas do Projeto TUME permitiu identificar o *E. camaldulensis* como a espécie mais rústica, seguida dos clones comerciais (*E.grandis* e *E.urophylla*). Porém o sucesso está também na dependência da qualidade operacional do produtor.

5. Referências bibliográficas

Stape, J.L. et al. A extensão florestal através do Projeto TUME. In: Congresso Brasileiro Assistência Técnica e Extensão Rural. 2005